

## LÍNGUA PORTUGUESA

ANO: 2012

### IFPB

Considere o texto, extraído da obra *Infância*, de Graciliano Ramos, para responder às questões 01, 02, 03, 04 e 05.

“Isto me pareceu desarrazoado: exigiam de mim trabalho inútil. Mas obedeci. Obedeci realmente com satisfação. Aquela brandura, a voz mansa, a consertar-me as barbaridades, a mão curta, a virar a folha, apontar a linha, o vestido claro e limpo, tudo me seduzia. Além disso a extraordinária criatura tinha um cheiro agradável”. (“D. Maria” In *Infância*)

#### QUESTÃO 01

Dentre as personagens femininas de *Infância*, de Graciliano Ramos, esta D. Maria, cuja figura é descrita pelo narrador como uma professora que

- A) demonstrava despreparo absoluto para o exercício do magistério.
- B) era responsável pela mediação do aprendizado na iniciação as letras.
- C) primava pela higiene dos alunos em detrimento do saber escolarizado e do modelo civilizador de formação infantil.
- D) apesar de branda e mansa, utilizava métodos severos, como a palmatória, instrumento disciplinar da época.
- E) representava uma “grande ave maternal” para alguns alunos escolhidos, o que provocava conflito entre os meninos.

#### QUESTÃO 02

O texto *D. Maria*, de Graciliano Ramos, pertence ao gênero literário denominado

- A) relato de experiência, devido ao seu caráter comprobatório.
- B) crônica, pelo lirismo com que o narrador apresenta os fatos.
- C) memórias, porque narra as lembranças da infância do escritor.
- D) carta de cunho memorialista, haja vista a narração dos fatos em primeira pessoa.
- E) romance, porque apresenta histórias, de forma progressiva mas interdependentes, da vida cotidiana de uma criança.

#### QUESTÃO 03

O trecho acima, extraído de “D. Maria”,

- A) trata-se de uma carta de Graciliano Ramos a sua mãe, enquanto estava aprisionado em cárcere.
- B) apresenta sequências descritivas e narrativas, ou seja, elementos que não correspondem ao gênero memorialístico.
- C) faz parte de um texto memorialístico de Graciliano Ramos, no qual o narrador conta suas experiências em sala de aula com a professora D. Maria.
- D) é uma dissertação argumentativa por meio da qual o narrador-personagem defende a ideia de que apenas obedecia a uma certa exigência, eliminando-se, assim, qualquer contentamento.
- E) faz parte de um memorial acadêmico em que Graciliano Ramos defende suas experiências pedagógicas, determinantes para sua profissão de escritor.

#### QUESTÃO 04

Com base ainda nesse trecho, e CORRETO afirmar, nas passagens abaixo, que

- A) “a virar a folha” e “apontar a linha” são ações do sujeito “a voz mansa”.
- B) o termo “mas” relaciona ideias que tem como valor sintático a noção de tempo.
- C) os termos destacados em “a voz mansa” e “a virar a folha” apresentam o mesmo valor sintático.
- D) a expressão “Além disso” mostra-se gramaticalmente inadequada, por fazer referência a outras informações que não estão enunciadas no trecho.
- E) a indeterminação do sujeito, em “exigiam de mim trabalho inútil”, reforça a ideia de que ao narrador-personagem interessa muito mais dizer a ação do que enfatizar a sua autoria.

### QUESTÃO 05

No que se refere a sinonímia, a palavra em destaque no trecho “Isto me pareceu **desarrazoado**” pode ser substituída pela expressão

- A) sem raiz.
- B) sem razão.
- C) sem arranjo.
- D) sem reação.
- E) sem rigor.

**Leia o trecho que segue para responder às questões 06 e 07.**

“Não me ajeitava a esse trabalho: a mão segurava mal a caneta, ia e vinha em sacudidelas, a pena caprichosa fugia da linha, evitava as curvas, rasgava o papel, andava a toa como uma barata doida, semeando borrões. De nada servia pegarem-me os dedos, tentarem dominá-los: resistiam, divagavam, pesados, úmidos, e a tinta se misturava ao suor, deixava na folha grandes manchas”.

(“D. Maria” In *Infância*, de Graciliano Ramos).

### QUESTÃO 06

Considerando a pontuação desse trecho, e CORRETO afirmar que

- A) as informações que seguem aos dois pontos, apresentados nos dois usos, são explicações do que foi dito anteriormente.
- B) a expressão “semeando borrões”, ao final do primeiro período, não pode ser deslocada para o início do período, mesmo havendo mudança na pontuação.
- C) o uso das vírgulas – em “resistiam, divagavam, pesados, úmidos” – separam palavras que compartilham a mesma função morfossintática.
- D) o enunciado “deixava na folha grandes manchas”, isolado por vírgula, tem como sujeito “a tinta”, o que representa uma incorreção gramatical.
- E) o conectivo “e” em “ia e vinha em sacudidelas” liga enunciados pela ideia de alternância e, por essa razão, pode ser substituído por vírgula.

### QUESTÃO 07

A ação presente na expressão “semeando borrões”, extraída do trecho apresentado, de Graciliano Ramos, pode ser substituída, sem alteração de significado, por

- A) ornar
- B) jogar
- C) pintar
- D) anunciar
- E) multiplicar

**Analise os textos I e II para responder às questões 08, 09 e 10.**

**Texto I**

“D. Maria resolveu esclarecê-las [as dificuldades], mas parou logo, deixou-me andar só no caminho desconhecido. Parei também, ela me incitou a continuar. Percebi que os sinais miúdos se assemelhavam aos borrões da carta, aventurei-me a designá-los, agrupá-los, numa cantiga lenta que a professora corrigia. O exercício prolongou-se e arrisquei-me a perguntar até onde era a lição”. (*Infância*, de Graciliano Ramos).

**Texto II**

“Eu não sabia nada. Levava para o colégio um corpo sacudido pelas paixões de homem feito e uma alma mais velha do que o meu corpo. Aquele Sergio, de Raul Pompéia, entrava no internato de cabelos grandes e com uma alma de anjo cheirando a virgindade. Eu não: era sabendo de tudo, era adiantado nos anos, que ia atravessar as portas do meu colégio”. (*Menino de Engenho*, de Jose Lins do Rego)

**QUESTÃO 08**

Comparando esses textos, tem-se:

- A) No Texto I, prevalecem os verbos conjugados no pretérito, diferentemente do Texto II.
- B) Ambos são narrativos e descritivos, o que exclui a possibilidade de serem classificados como memórias literárias.
- C) Ambos tratam do mesmo tema: lembranças da infância de seus narradores no ambiente escolar.
- D) O Texto II é mais centrado no narrador-personagem, pela utilização da primeira pessoa, o que não se registra no Texto I.
- E) Ambos representam, literariamente, a infância de seus escritores e, por esta razão, não tem nenhuma relação com a realidade por eles vivida.

**QUESTÃO 09**

Em se tratando da linguagem utilizada nos textos apresentados, é CORRETO afirmar que

- A) ambos apresentam linguagem exclusivamente regionalista, aos moldes dos artistas populares do Nordeste.
- B) ambos se utilizam da mesma variedade linguística: o padrão culto, ou seja, a variedade que só permite o uso de palavras difíceis.
- C) no Texto II, o verbo “saber”, nas duas ocorrências, embora utilizado com regências distintas, apresenta correção gramatical.
- D) existe em cada um dos textos pelo menos uma palavra que faz parte da variedade linguística, utilizada apenas no Nordeste, região de origem dos autores.
- E) a utilização de uma linguagem predominantemente coloquial, nos dois textos, é condizente com os seus personagens iletrados.

**QUESTÃO 10**

Analise as seguintes proposições:

- I. Em “os sinais miúdos se assemelhavam aos borrões da carta”, no Texto I, utiliza-se o acento indicativo de crase se substituir a palavra “borrões” por “manchas”.
- II. Em “eu não sabia nada”, no Texto II, há uma incorreção gramatical, já que o verbo “saber” exige sempre a preposição.

III. Na frase “arrisquei-me a perguntar”, no Texto I, não há acento indicativo de crase antes de “perguntar” porque se trata de um verbo no infinitivo.

É correto o que se afirma apenas em

- A) I
- B) II
- C) III
- D) I e II
- E) I e III

### QUESTÃO 11

No período “**Ainda** não havia estudado as letras finas, menores que as da carta de ABC.”, extraído de *D. Maria*, de Graciliano Ramos, o termo em destaque articula, entre os enunciados, uma relação de sentido que indica

- A) tempo
- B) causa
- C) lugar
- D) condição
- E) consequência

### QUESTÃO 12

Leia o trecho a seguir:

“Não é exagero dizer que a visão geral de Antônio Cândido sobre Graciliano Ramos nasce mais ou menos da mesma fonte – e é mesmo o lançamento de *Infância* que o leva a escrever sobre o escritor alagoano. Mas, ao invés de se ocupar da infância sem amor que explicasse um autor tão duro com os homens – ou seja, ao invés de especular sobre o movimento psicológico que levou um autor a escrever determinada obra – voltou-se para a obra em si e procurou nela um desenvolvimento. Assim, a alta elaboração literária a que Graciliano Ramos chega num gênero naquele tempo considerado “menor”, como é o caso das memórias, leva o crítico a buscar as conexões internas da obra entre o que fora conseguido nos romances e o que se leva a cabo nas memórias. E daí que nasce a ideia – quase um conceito independente – de que a obra de Graciliano Ramos elabora um arco que, partindo de uma observação do mundo, chega ao escrínio milimétrico do eu. Em duas palavras: ficção e confissão”.

Disponível em: [ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/letras/article/download/10944/10554](https://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/letras/article/download/10944/10554). Acesso em: 03 de set. 2011.

Comentando a obra de Antônio Cândido sobre Graciliano Ramos, o autor do trecho acima

- I. faz uso da linguagem padrão culta, tanto no que se refere a estrutura linguística quanto a alguns vocábulos específicos da área.
- II. defende a ideia de que Graciliano Ramos é um escritor pouco ou nada preocupado com a humanidade.
- III. revela que, na época de lançamento da obra *Infância*, o gênero “memórias” tinha pouco prestígio entre os escritores e críticos.
- IV. apresenta a ideia de que as palavras “ficção e confissão” revelam que a obra de Graciliano Ramos, “partindo de uma observação do mundo” e, portanto, do coletivo, também representa experiências individuais e particulares.

É CORRETO o que se afirma apenas em

- A) I e II
- B) I e III
- C) I e IV

- D) I, III e IV  
E) II, III e IV

### QUESTÃO 13

Dentre as passagens a seguir, extraídas da obra *Infância*, qual NAO apresenta linguagem em seu sentido figurado?

- A) “Arvores pelaram-se, bichos morreram, o sol cresceu, bebeu as águas [...]”  
B) “A mulher gorda chamou-me, deu-me uma cadeira, examinou-me a roupa, o couro cabeludo, as unhas e os dentes.”  
C) “E se notícias de violência ou paixão toldavam essa luz, assustava-se, apertava as mãos, uma nuvem cobria-lhe o sorriso.”  
D) “Andre Laerte, barbeiro muito sujo, usava um avental ensanguentado, pisava macio, com modos de gato.”  
E) “O mundo dela era o nosso mundo, ai vivia farejando pequenos mistérios nas cartilhas.”

### QUESTÃO 14

Leia os textos que seguem.

#### Velha chácara

Manuel Bandeira

A casa era por aqui...  
Onde? Procu-ro-a e não acho.  
Ouço uma voz que esqueci:  
É a voz deste mesmo riacho.

Ah quanto tempo passou!  
(Foram mais de cinquenta anos.)  
Tantos que a morte levou!  
(E a vida... nos desenganos...)

A usura fez tábua rasa  
Da velha chácara triste:  
Não existe mais a casa...

– Mas o menino ainda existe.

#### Nuvens (In *Infância*)

Graciliano Ramos

“A primeira coisa que guardei na memória foi um vaso de louça vidrada, cheio de pitombas, escondido atrás de uma porta. [...] De repente me senti longe, num fundo de casa, mas ignoro de que jeito me levaram para lá, quem me levou. [...] O que então me pasmou foi o açude, maravilha, água infinita onde patos e marrecos nadavam. Surpreenderam-me essas criaturas capazes de viver no líquido”.

Os textos *Velha chácara* e *Nuvens* se aproximam quanto

- A) ao tema das recordações de um lugar e um tempo passado.  
B) ao gênero literário, pois ambos são prosas poéticas.  
C) ao emprego de um vocabulário desleixado.  
D) a despreocupação com as normas linguístico-gramaticais.  
E) a valorização de espaços urbanos.

## QUESTÃO 15

Considere o trecho que segue.

“Os sentidos esmorecem, o corpo se imobiliza e curva, toda a vida se fixa em alguns pontos – no olho que brilha e se apaga, na mão que solta o cigarro e continua a tarefa, nos beijos que murmuram palavras imperceptíveis e descontentes. Sentimos desânimo ou irritação, mas isto apenas se revela pela tremura dos dedos, pelas rugas que se cavam. Na aparência estamos tranquilos, se nos falarem, nada ouviremos ou ignoraremos o sentido do que nos dizem”. (“Manha” In *Infância*, Graciliano Ramos)

A partícula **SE** tem valor de conjunção em

- A) “... pelas rugas que se cavam...”
- B) “... o corpo se imobiliza e curva...”
- C) “... toda a vida se curva em alguns pontos...”
- D) “... mas isto apenas se revela pela tremura dos dedos...”
- E) “Na aparência estamos tranquilos, se nos falarem, nada ouviremos...”

### GABARITO

QUESTÃO	ALTERNATIVA	QUESTÃO	ALTERNATIVA
01	B	11	A
02	C	12	D
03	C	13	B
04	E	14	A
05	B	15	E
06	A		
07	E		
08	C		
09	C		
10	E		